

No contexto universitário das graduações em artes, o estudo dos processos de pesquisa e criação artística estão continuamente se aprimorando e se complexificando. Este fenômeno se dá pelo investimento dos profissionais da área na articulação entre pesquisas que são organizadas tanto no âmbito artístico performativo como no ambiente acadêmico. Nesta perspectiva emergem lógicas diferenciadas de produção de conhecimento e, como consequência, o compartilhamento de pesquisas entre docentes e discentes, nutre a produção de saberes e a expansão dos estudos realizados no campo da pesquisa nas artes performativas. Ideias e proposições tecidas em ambientes que fomentam a criação de discursos e práticas singulares tornam-se imprescindíveis por promover a multiplicidade de vozes e fazer ecoar micro-transformações sociais. A disseminação dessas práticas e discursos se dá pela publicação de livros, anais, cadernos de eventos, congressos, simpósios, festivais e mostras. Nessas situações as artes performativas estabelecem diálogo com outras áreas do conhecimento tais como a educação, a neurociência, a filosofia, a comunicação, entre outras.

É a partir do encontro entre pensamentos heterogêneos que a produção de outros saberes e modos de vida é possível e, neste sentido, a pesquisa em arte se faz em rede, articulando diferentes contextos e perspectivas artísticas e teóricas. Por isso, a importância deste dossiê, em apresentar as singularidades destes pesquisadores contemporâneos do campo das Artes Performativas.

Este dossiê reúne contribuições de artistas, pesquisadores, docentes e demais estudiosos cujas investigações se destacam pela relevância no campo das artes, em contextos nacionais e internacionais. Inseridos em redes de interlocução e produção de conhecimento, esses autores articulam saberes e práticas artístico-corporais, ampliando as possibilidades de reflexão e criação em diálogo com diferentes campos do conhecimento. A construção relacional entre teorias e práticas constitui um dos eixos centrais deste dossiê, convidando à reflexão sobre os aspectos cognitivos, perceptivos e educacionais que permeiam a pesquisa e a criação artística. Neste sentido, reunimos autores cujas investigações, discursos e práticas se destacam pela originalidade e pela construção de redes de interlocução e produção de conhecimento. Este primeiro volume é composto por 19 artigos e 1 entrevista, organizados em 5 blocos temáticos que evidenciam a diversidade de perspectivas e abordagens presentes no campo das artes do corpo

No primeiro bloco são apresentados quatro 4 artigos e uma (1) entrevista de pesquisadores convidados, atuantes nas áreas da dança, do teatro, da performance e da crítica de processo, no contexto nacional e internacional, onde discutem ideias e conceitos referentes ao campo da pesquisa em arte feita na contemporaneidade.

O segundo bloco concentra estudos dedicados à criação artística e à performance, com ênfase nas relações entre imaginação, linguagem e presença. Os artigos discutem processos criativos, explorando as articulações entre corpo, palavra, imaginação, presença e contexto performativo

O terceiro bloco aborda o corpo como arquivo e campo sensível, reunindo pesquisas que compreendem a corporeidade como espaço de memória, escuta e inscrição de experiências. Os textos refletem sobre gesto, matéria e as dimensões sensíveis da experiência como formas de produção de conhecimento.

O quarto bloco é dedicado às pedagogias e políticas do corpo, apresentando artigos que discutem práticas capazes de reinventar processos educativos, afirmar diferenças e tensionar estruturas normativas presentes nos espaços de ensino. As contribuições evidenciam o potencial das artes do corpo na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e comprometidas com a diversidade.

Por último, o quinto bloco apresenta-se neste dossiê os artigos que foram submetidos e aceitos para publicação, abordando temas que dialogam com os eixos temáticos desta revista.

Esperamos que os textos aqui reunidos fomentem novas reflexões, diálogos e conexões entre pesquisadores, artistas, docentes e estudantes, contribuindo para o avanço das discussões contemporâneas sobre a dança, seus processos de criação, seus modos de pesquisa e suas implicações estéticas, éticas, poéticas, políticas e educacionais.

Fernando Proença¹, Rita Rato² e Rosemeri Rocha³
(Organizador/as)


¹ Fernando de Proença é diretor de teatro e dança, ator, pesquisador e jornalista. Trabalha na prática de seu ofício na cena entre performance, dança e teatro há 27 anos. É mestre e doutor em Teatro pela PPGT/UDESC.

 fernandodproenca@gmail.com


 lattes.cnpq.br/8209131881157578

 orcid.org/0000-0001-8514-350X


² Rita Rato é investigadora integrada no Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md) e membro do Centro de Estudos em Artes Performativas (CEAP -FMH). É doutorada e licenciada em Dança pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa). Atualmente é professora auxiliar convidada na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), lecionando técnicas de Dança, práticas somáticas, laboratório coreográfico e produção de eventos em dança.

 rrato@fmh.ulisboa.pt


 cienciavita.pt//5F1D-E615-F6FD

 orcid.org/0000-0001-6657-8276

³ Artista/professora/pesquisadora interessada em processos do corpo nos processos de criação. Pós doutorado em dança pela Universidade de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana-PT), Doutora e Mestre em Artes Cênicas-UFBA. Especialista em Dança pela FAP. Possui Graduação em Dança-PUC/PR. Docente do colegiado do curso Bacharelado em Dança desde 1996-UNESPAR/FAP. Atuou como diretora do Centro de Artes (2018 a 2023) e faz parte do colegiado do Mestrado Profissional em Artes. Coordena Projeto de Extensão: UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança. Co-criadora do Conexão Sul - encontros de artistas contemporâneos da região sul; Faz parte de um dos solos da obra 5 danças.

 rosemeri.rocha@unespar.edu.br

 lattes.cnpq.br/9734662622571615

 orcid.org/0000-0002-9791-3484